

IMA começa a utilizar plataforma que integra órgãos de defesa agropecuária de todo o Brasil

Sex 31 janeiro

Cidadãos, produtores rurais e médicos veterinários de Minas Gerais podem agora notificar, on-line, casos suspeitos de doenças e alta mortalidade em bovinos, bubalinos, equinos, caprinos, ovinos, suínos e aves. O estado passou a participar, em 2020, do [Sistema Brasileiro de Vigilância e Emergências Veterinárias \(e-Sisbravet\)](#), uma plataforma digital que integra os órgãos de defesa agropecuária do Brasil para notificar doenças que acometem animais de produção no campo, agilizando atendimentos às emergências sanitárias em prol da prevenção e combate às doenças.

O atendimento rápido às notificações pode reduzir os custos com perdas e tratamentos dos animais para os produtores rurais. Já na ponta da cadeia produtiva, favorece a qualidade da carne, estimulando acordos comerciais nacionais e internacionais. O [Instituto Mineiro de Agropecuária \(IMA\)](#), órgão vinculado à [Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento \(Seapa\)](#), começou a utilizar este mês o novo sistema, desenvolvido pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

A plataforma é simples e permite que os órgãos oficiais de defesa agropecuária de todo o país alimentem rapidamente o software com dados sobre o atendimento de doenças dos rebanhos, evitando a dispersão de informações. A notificação digital das suspeitas reduz a emissão dos formulários de papel, favorecendo o gerenciamento da vigilância com agilidade, celeridade e menos burocracia. Para registrar uma notificação de suspeita de doenças ou alta mortalidade de animais [clique aqui](#).

Gerente de Defesa Sanitária Animal do IMA, o médico veterinário Guilherme Costa Negro Dias, afirma que o instituto está atento à padronização das notificações que integra todos os estados da federação e instituições envolvidas. “Estamos trabalhando em uma base comum, o que gera celeridade das informações. Essas notificações compartilhadas são muito importantes para a defesa agropecuária”, afirma.

Dias ainda acrescenta que o e-Sisbravet registra as notificações de suspeitas de doenças investigadas, além de mostrar as ocorrências em tempo real. “Pelo sistema, é possível acompanhar medidas adotadas em uma situação de emergência veterinária, desde a notificação e atendimento, até a solução de uma suspeita de doenças em animais”, detalha.

A Coordenação de Informação e Epidemiologia, liderada pela fiscal agropecuária do IMA, Graciene Maciel, está se adequando ao novo sistema também disponível a fiscais agropecuários responsáveis lotados na sede do órgão em Belo Horizonte e nos escritórios do interior de Minas Gerais. Diversos treinamentos internos estão sendo realizados.

“O objetivo é a agilidade no atendimento a uma emergência sanitária. As notificações ainda podem ser realizadas por telefone, e-mail ou diretamente em nossos escritórios, mas pedimos que os

cidadãos, veterinários e produtores rurais deem preferência ao e-Sisbravet, que estimula uma atuação mais eficiente e assertiva”, reforça Graciene. Ela explica que o sistema também é um banco de dados e todas as informações inseridas são compiladas em uma planilha. “Podemos usar programas de mapeamento, georreferenciamento para analisar as regiões mais notificadas e investigá-las”.

e-Sisbravet

De acordo com o Mapa, o e-Sisbravet recebe as notificações por meio do link de sua página e nos sites próprios de cada um dos órgãos de defesa agropecuária. As informações são direcionadas imediatamente às Unidades Veterinárias Locais (UVL) de todo o país. Em Minas Gerais são recebidas pelos escritórios do IMA lotados estrategicamente no estado e que atuam em áreas onde está a propriedade rural com casos suspeitos de doenças.

O sistema é integrado com a Plataforma de Gestão Agropecuária (PGA), que disponibiliza dados de cadastro e população animal, e tem previsão de ser integrado com laboratórios para acesso a laudos de diagnóstico das doenças.